

## Alunas da rede municipal de São Caetano publicam artigo científico em revista nacional

No mês de abril, as alunas da rede municipal de ensino de São Caetano, Isabella Almeida Juli e Izzis Nascimento Costa, da EME Profª Alcina Dantas Feijão, em parceria com o professor Maurizio Fioretti, tiveram um artigo científico publicado na Revista BJAER (do inglês, Brazilian Journal of Animal and Environmental Research), a partir de uma pesquisa realizada no Clube de Ciências da escola.

Convidadas em 2025 pelo Cecape - Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra Zilda Ams para participar da II Expo Ciência de São Caetano, as alunas, com supervisão e suporte do professor de química, apresentaram a tese no evento em forma de experiência científica e interativa.

O experimento tinha como objetivo fazer uma análise crítica do uso de substâncias naturais, em especial óleos essenciais, e a recomendação profissional desses produtos, tendo em vista que podem representar riscos à saúde quando usados de maneira incorreta ou sem orientação profissional.

“Eu tinha dois diamantes nas mãos e precisava lapidá-los”, comenta o docente após o sucesso da apresentação, que foi o ponto de partida para decidirem escrever o artigo e buscar publicá-lo em revistas científicas.

Aos 17 anos, as estudantes

DIVULGAÇÃO/PMSCS



contam que o apoio do professor no processo foi essencial para a escrita e desenvolvimento do artigo. “Ele motivou muito e puxou a gente pra essa ideia” diz Isabella. “A gente ficou com medo, mas o Maurizio disse: ‘você dominaram o assunto, vão conseguir fazer’ e realmente fizemos. Foi muito divertido”, completa Izzis.

A parte mais difícil do processo foi encontrar uma revista que publicasse um artigo de Ensino Médio, mas o grande apoiador das alunas não desistiu até conseguir. “Me falaram que as revistas científicas só publicam artigos de universidade, mas entrei em contato com a BJAER e expliquei tudo. Pediram algumas alterações e avisaram que o artigo seria publicado”, explica Maurizio. Influenciadas não só pelo amor à biologia, mas também pelo Clube de Ciências e com o apoio da escola, as estudantes pretendem seguir na área científica.

